

RESENHA

Cérebro, Comportamento e Transtornos de Linguagem

Brain, Behavior and Language Disorders

Idonézia Collodel Benetti*

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil

Mody, M., & Silliman, E. R. (Eds.) (2008). *Brain, behavior, and learning in language and reading disorders*. New York: Guilford Press.

Em linhas gerais, os distúrbios de linguagem envolvem o processamento de informações linguísticas, revelando problemas na comunicação verbal e na habilidade para usar e/ou entender o sistema de símbolos para uma relação interpessoal, incluindo dificuldades não somente na comunicação oral, mas também na leitura, escrita, na recepção auditiva e compreensão de mensagens, e na linguagem de sinais. Em outras palavras, impedimentos na compreensão e produção da linguagem. Razões para preocupações com distúrbios relacionados a este tema concentram-se no fato de que a linguagem proporciona o estabelecimento e a manutenção das relações sociais, constitui-se como meio de organização do comportamento e é fundamental para a aquisição de muitas habilidades cognitivas e acadêmicas, em particular a leitura, sendo utilizada como meio de comunicação em sala de aula; problemas na compreensão e produção da linguagem oral e escrita podem resultar em insucesso acadêmico.

Vale enfatizar que o desenvolvimento da linguagem se constitui em um componente integral para o desenvolvimento individual; fracassos nessa área podem determinar o lugar da pessoa ao apontar um desenvolvimento aquém do esperado, colocando-a em desvantagem perante a população considerada típica para um determinado contexto. Nessas circunstâncias, quanto mais tempo for desperdiçado para dar início ao diagnóstico e às atividades de tratamento, maiores serão os riscos de ocorrerem fracassos na intermediação das tentativas de sucesso no tratamento do distúrbio.

A presente obra, de 400 páginas, escrita em língua inglesa e ainda sem tradução no Brasil, faz parte da série *Challenges in Language and Literacy*, publicada pela Guilford Press em 2008, e tem como editores Maria Mody – professora de radiologia na faculdade de medicina de Harvard – e Elaine Silliman – docente do departamento de ciências da comunicação da Universidade do Sul da Flórida – que coletaram e organizaram trabalhos de pesquisadores respeitados na área de transtornos de linguagem e leitura.

Prefaciado por Reid Lyon, pesquisador em psicologia do desenvolvimento, neurociência cognitiva, leitura e aprendizagem humana e professor de neurologia, essa obra reúne e discute questões teóricas e resultados de pesquisas voltadas para a interface entre desenvolvimento da linguagem e dificuldades na leitura, com olhar específico para fatores genéticos, comportamentais e neurológicos. Indo um pouco mais além, também são discutidos fatores que contribuem para as dificuldades de leitura na escola, desde a fase infantil até a adolescência, bem como os resultados vinculados a impedimentos de linguagem e como estes problemas estão relacionados às crianças disléxicas. Nesse viés, explora o desenvolvimento da linguagem e da leitura voltados para três tópicos, que constituem as partes principais dessa obra: 1) novos rumos na compreensão dos impedimentos da linguagem e dos transtornos de leitura, 2) ativação cerebral, enquanto necessidade de examinar o cérebro em termos neuroanatômicos e neurofisiológicos, para enten-

* Endereço para correspondência: Idonézia Collodel Benetti – idonezia@hotmail.com.

der seu papel ao processar, organizar e reorganizar a linguagem, e 3) o papel da experiência individual, com ênfase no significado das diferenças individuais da construção cognitiva na qual a linguagem se constrói desde seus estágios iniciais.

Sumarizando, a primeira parte apresenta quatro capítulos que envolvem: a) a natureza das interações entre cérebro, comportamento e as experiências individuais (Mody e Silliman), b) variações neurodesenvolvimentais atípicas como base para o transtorno de aprendizagem (Gilger e Wilkins), c) emergentismo e impedimentos da linguagem na criança (Evans), e d) períodos críticos na aprendizagem de uma segunda língua (Bruer).

Os sete capítulos que constituem a segunda parte da obra estão relacionados com: a) a interface entre linguagem e leitura (Mody e Silliman), b) a definição e a diferenciação da disgrafia, dislexia e dificuldades de aprendizagem da linguagem na perspectiva que envolve a memória de trabalho (Beringer), c) as medidas de processamento das interações linguístico-cognitivas para crianças com impedimentos na linguagem e dificuldades de leitura (Windsor e Kohnert), d) os índices de neuroimagem funcional para linguagem falada típica e atípica (Weber e Gaillard), e) os índices de magnetoencefalografia dos mecanismos cerebrais para a compreensão da linguagem (Simos, Sarkari e Papanicolaou), f) um novo olhar para os substratos neurais da dislexia (Shaywitz, Grue e Shaywitz), e g) o desenvolvimento da leitura para crianças com risco para dislexia (Byrne, Shankweiler e Hine).

A terceira e última parte trata de quatro questões, a saber: a) interação entre a capacidade cognitiva, as habilidades linguísticas e aprendizagem proporcionada pelo contexto (Mody e Silliman), b) promoção do desenvolvimento da forma e do significado da linguagem nas habilidades de escrita e leitura usando a prática com base em evidências (Van Kleeck e Norlander), c) desenvolvimento da linguagem como reflexo de dinâmicas múltiplas relacionadas a contextos de aprendizagem (Nelson e Arkenberg), e d) experiências com as diferenças individuais na leitura e na linguagem oral (Silliman e Mody).

Na última parte, os autores trazem resultados de pesquisas que investigaram a aprendizagem tardia da linguagem em crianças em situação de risco e vulnerabilidade, sinalizando como, nestas condições, as questões relacionadas ao desenvolvimento linguagem podem ser mais bem prevenidas e melhoradas. Ao identificar potenciais fatores de risco relacionados a dificuldades de leitura, tais como baixa condição socioeconômica, dificuldades auditivas, etc., os pesquisadores também discutem possíveis ações interventivas que podem ir ao encontro das necessidades individuais daqueles que possuem déficits na área fonológica e nas questões que envolvem a compreensão da leitura.

Essa coletânea de artigos está endereçada aos estudiosos das áreas de transtornos de linguagem e dificuldades na leitura, bem como patologistas atuantes na área de linguagem e discurso, educadores, psicólogos e especialistas interessados em dificuldades de aprendizagem na área da leitura e compreensão do texto escrito. Os autores dos capítulos que compõem essa obra desafiam seus leitores a considerar novas formas de conceituar as diferenças entre o que é considerado típico e atípico no desenvolvimento da linguagem e da leitura.

Ao colocar questões clinicamente relevantes de resultados de pesquisas em grupos experimentais e de controle, esses pesquisadores oferecem fundamentos para melhorias na compreensão científica nos transtornos de linguagem e dificuldades de leitura. Esta obra também serve aos estudantes de cursos de graduação nas áreas que envolvem os assuntos propostos pelos escritos desse livro.

REFERÊNCIAS

- Mody, M., & Silliman, E. R. (Eds.). (2008). *Brain, behavior, and learning in language and reading disorders*. New York: Guilford Press.

Recebido: 16/12/2011
Última revisão: 06/02/2012
Aceito: 09/03/2012